



I ECPEA

I Encontro Capixaba de Pesquisa em
Educação Ambiental

TECENDO A REDE:
CONSTRUINDO CONHECIMENTO
E COMPARTILHANDO SABERES

LOCAL: CEUNES - UFES CAMPUS DE SÃO MATEUS
DATA: 26 A 28 DE SETEMBRO

T06 - Categoria: Resultados de Pesquisa

**As representações sociais de professores dos anos iniciais,
alfabetizadores, sobre o ensino de ciências: reflexões e possibilidades
formativas**

Emerson Nunes da Costa Gonçalves

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP-Campinas/SP
Programa de Pós-Graduação Multiunidades em Ensino de Ciências e Matemática - PECIM
e193196@dac.unicamp.br

Maurício Compiani

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP-Campinas/SP
Programa de Pós-Graduação Multiunidades em Ensino de Ciências e Matemática - PECIM
compiani@unicamp.br

Carlos Alberto Magalhães de Oliveira Júnior

Universidade Estadual de Maringá – UEM
Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática - PEM
juniormagalhaes@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Os professores dos Anos Iniciais, os alfabetizadores, com suas necessidades polivalentes, têm a responsabilidade de inserirem os alunos, recém chegados da Educação Infantil, à cultura da leitura e da escrita, associando informações das diversas áreas de conhecimento. Porém, esses são professores prestigiados de forma superficial, quanto aos conteúdos das Ciências da Natureza, na sua formação inicial, geralmente nos cursos de pedagogia, não lhes sendo supridos na sua condição de professores generalistas (SILVA, 1998; MEGID NETO; ROCHA, 2010; MAGALHÃES JÚNIOR; TOMANIK, 2013; AUGUSTO; AMARAL, 2015; MARCÍLIO, 2016).



**Anais do I Encontro Capixaba de Pesquisa em Educação Ambiental
Universidade Federal do Espírito Santo – Campus São Mateus
26 a 28 de setembro de 2018**

Considerando-se os interesses pedagógicos do Ciclo de Alfabetização e da necessidade de reflexões sobre a formação inicial e continuada dos professores alfabetizadores, bem como suas demandas como profissionais generalistas, o trabalho teve por objetivo identificar quais são as RS dos alfabetizadores sobre o Ensino de Ciências de um grupo de professores alfabetizadores das escolas municipais de São Mateus – ES.

2 REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

As representações sociais, segundo Magalhães Júnior e Tomakik (2013), são orientadores do nosso comportamento, das nossas ações e da nossa comunicação, mediando nossas respostas aos estímulos aos quais estamos submetidos, evidenciadas nas representações comuns a nós e aos nossos pares, em cada um dos grupos sociais aos quais estamos inseridos, então, caracterizando-se como um produto social.

Sobre os estímulos que nos cercam e nossa capacidade de respostas a eles, Moscovici (2009) diz que estes estão de acordo com nossas RS e nos esclarece que “[...] todo estímulo é selecionado de uma grande variedade de estímulos possíveis e pode produzir uma variedade infinita de reações. São imagens e paradigmas preestabelecidos que determinam a escolha e restringem a gama de reações” (MOSCOVICI, 2009, p. 99), dessa forma, “[...] a representação social é *uma modalidade de conhecimento particular que tem por função a elaboração de comportamentos e a comunicação entre indivíduos*” (MOSCOVICI, p. 26, 1978).

Entendemos que identificar as representações sociais dos professores alfabetizadores sobre o Ensino de Ciências no Primeiro Ciclo dos Anos Iniciais é capaz de sinalizações importantes a reflexão dos contextos vivenciados por esses professores e para a elaboração de propostas formativas que venham contribuir para os processos de alfabetização de crianças entre 06 e 09 anos.



3 PROCEDIMENTOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

Caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa, do tipo expositiva (LÜDKE; ANDRÉ, 1986), realizada no município de São Mateus – ES, onde foram entrevistados 47 professores do Ciclo de Alfabetização de 12 escolas da rede municipal, a partir de um questionário aberto (MOREIRA; CALEFE, 2008), sobre as práticas de ensino de Ciências, planejamento e avaliação, sendo utilizado a análise de conteúdo para tratamento dos dados.

A partir da questão “Qual (quais) conhecimento (s), no ensino da disciplina Ciências, você considera indispensável (veis) ser (em) desenvolvido (s) no Ciclo de Alfabetização?”, extraíu-se, do conteúdo das respostas dos professores, 27 termos usualmente relacionados à disciplina Ciências, sendo que 70,21% dos professores responderam “*Meio Ambiente*”, o que evidenciou um forte indicador do imaginário desses docentes quanto a relação que fazem das questões ambientais associadas diretamente ao ensino de Ciências.

¹Grifos do autor

Identificamos nos discursos desses professores a importância dada por eles a temas que estejam relacionados a questões de preservação e conservação ambiental, associados ao termo “Meio Ambiente”, como apontado nas seguintes respostas: 1. “Higiene corporal, hábitos alimentares, o seu cotidiano do dia a dia em seu ambiente familiar, os cuidados que devam ter no meio ambiente, isto é, a convivência e preservação da natureza”; 2. “Meio ambiente, por ser um conteúdo que envolve questões de emergência, necessitando de um trabalho de conscientização”; 3. “Meio ambiente, por ser um conteúdo que envolve questões de emergência, necessitando de um trabalho de conscientização”.

As respostas apresentadas indicaram forte perspectiva naturalista de concepção da natureza (CARVALHO, 2004), contrária aos interesses de uma prática socioambiental que “[...] considera o meio ambiente como espaço relacional, em que a presença humana, longe de ser percebida como extemporânea, intrusa ou desagregadora [...] aparece como agente que pertence à teia de relações da vida social” (CARVALHO, p. 37, 2004).



4 CONSIDERAÇÕES

Identificou-se que as RS desse grupo de professores com estreitas aproximações aos conteúdos naturais, sem a relação de conhecimentos socioculturais solicitados para a prática contextualizada e interdisciplinar, associados à preservação e à conservação ambiental, apontando-nos caminhos que auxiliarão como as Secretarias de Educação, as Universidades locais e as próprias escolas, na elaboração de propostas de formações continuadas viáveis para esses docentes a partir da valorização, utilização e manutenção dos recursos naturais regionais.

REFERENCIAL

AUGUSTO, T. G. S.; AMARAL, I. A. A formação de professoras para o ensino de ciências nas séries iniciais: análise dos efeitos de uma proposta inovadora. *Ciência&Educação*, Bauru, v. 21, n. 2, p. 493-509, 2015

CARVALHO, I. C. M. *Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico*. São Paulo: Cortez, 2004.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. Ed. 1. São Paulo: EPU, 1986.

MEGID NETO, J.; ROCHA, M. B. Práticas de formação de professores para o ensino de ciências nos anos iniciais do ensino fundamental: uma revisão da literatura. *Ensino Em-Revista*, Uberlândia, v.17, n.1, p. 155-176, jan./jun.2010.

MAGALHÃES JÚNIOR, C.A.O.; TOMANIK, E. A. Representações sociais de meio ambiente: subsídios para a formação continuada de professores. *Ciência & Educação*, v. 19, n. 1, p. 181-199, 2013.

MARCÍLIO, MARIA LUIZA. *História e alfabetização no Brasil*. Ed. 1. São Paulo: Editora USP, 2016.

MOSCOVICI, S. *A representação social da psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

_____. *Representações sociais: investigações em psicologia social*. 6 Ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

MOREIRA, H.; CALEFFE, L. G. *Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador*. 2 Ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.



**Anais do I Encontro Capixaba de Pesquisa em Educação Ambiental
Universidade Federal do Espírito Santo – Campus São Mateus
26 a 28 de setembro de 2018**

SILVA, A. V. P. A construção do saber docente no ensino de ciências para as séries iniciais. In: NARDI, R. (Org.). *Questões atuais no ensino de ciências*. São Paulo: Escrituras, 1998. p. 33-41.



**Anais do I Encontro Capixaba de Pesquisa em Educação Ambiental
Universidade Federal do Espírito Santo – Campus São Mateus
26 a 28 de setembro de 2018**